Introdução à Engenharia de Computadores e Telemática

Guião das Aulas Práticas

Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática Universidade de Aveiro

2012 - 2013

Conteúdo

1	Intr	odução ao UNIX 3
	1.1	A relevância do sistema operativo Linux
	1.2	O Arranque, Login e Logout
	1.3	A Linha de Comandos UNIX
		1.3.1 Interfaces de texto e gráficas
		1.3.2 Execução de comandos
		1.3.3 Edição de um comando
		1.3.4 Navegação no Sistema de Ficheiros
		1.3.5 Manipulação de ficheiros
		1.3.6 Ajuda <i>On-line</i>
	1.4	Edição de ficheiros de texto
		1.4.1 Procura de texto
2	Con	nceitos elementares de HTML
	2.1	Protocolo HTTP
		2.1.1 Objeto retornado
		2.1.2 Parâmetros num URL
	2.2	Documentos HTML
		2.2.1 Marcas (tags)
		2.2.2 Comentários
		2.2.3 Parametrização de marcas
		2.2.4 Estruturação de documentos
		2.2.5 Hiper-referências
		2.2.6 Imagens
	2.3	Conteúdos dinâmicos
	2.4	Exploração de um servidor HTTP
3	Feri	ramentas colaborativas 25
	3.1	Acesso remoto via SSH
		3.1.1 Estabelecimento da sessão
		3.1.2 Transferência de ficheiros
		3.1.3 Autenticação por chaves
		3 1 4 Reencaminhamento do protocolo X11 29

	3.2	Git							30
		3.2.1 Introdução							30
		3.2.2 Repositório: Monitorização dos conteúdos de um diretório							33
		3.2.3 Introdução ao blob							34
		3.2.4 Os blobs são armazenados em trees							35
		3.2.5 De que são feitas as <i>trees</i>							36
		3.2.6 <i>Commits</i>							38
		3.2.7 Outros nomes para commit							40
		3.2.8 Índice: o intermediário							42
		3.2.9 Agora muito rápido							43
		5.2.5 Agora murto rapido	•	•	•	•	•	•	40
4	Red	es de Computadores							47
	4.1	Introdução							48
	4.2	Configuração de rede de um PC							49
	4.3	Endereços Físicos							50
	4.4	Tradução de nomes em endereços IP							50
	4.5	Conectividade e rotas							51
	4.6	Identificação da entidade responsável por uma máquina							52
	4.7	Transmissão de informação em redes: traceroute							52
	4.8	Transmissão de informação em redes: conteúdo HTTP							53
5		alação e exploração de máquinas virtuais							55
	5.1	Introdução							57
	5.2	Instalação de sistemas operativos							57
		5.2.1 Sistema <i>live</i>							57
		5.2.2 Distribuição SliTaz							58
	5.3	Instalação do uma máquina virtual							58
		5.3.1 Criação de uma máquina virtual							58
		5.3.2 Arranque de uma máquina virtual							62
		5.3.3 Instalação do SliTaz no disco rígido virtual							64
		5.3.4 Instalação de software adicional							70
		5.3.5 Módulos especiais para o sistema operativo							70
	5.4	Duplicação de máquinas virtuais							72
	5.5	Configuração de redes de máquinas virtuais							72
	5.6	Interligação de redes							75
	5.7	Criação de uma VPN					•		78
c	ъ	1 ~ 1 1							0.0
6		dução de documentos com IATEX							83
	6.1	Introdução							85
	6.2	Ações de preparação							85
	6.3	Compilação de documentos LATEX							86
	6.4	Caracteres especiais do LATEX	•	•	•	•	•	•	86
		6.4.1 O caráter '\'							87

		6.4.2	O caráter '\$'				87
		6.4.3	Os carateres '{' e '}'				87
		6.4.4	Os carateres '[' e ']'				89
		6.4.5	O caráter '%'				89
		6.4.6	O caráter '~',				89
	6.5	Estrut	ura obrigatória de um documento				89
	6.6	Funcio	nalidades adicionais				90
	6.7	Dimen	são das letras				92
	6.8	Estrut	uração de documentos				92
		6.8.1	Título				92
		6.8.2	Partes, capítulos, secções e parágrafos				93
		6.8.3	Listas de itens				94
		6.8.4	Objetos flutuantes: figuras e tabelas				96
		6.8.5	Referências a partes do texto				97
		6.8.6	Disposição de elementos em matriz				98
		6.8.7	Expressões e ambientes matemáticos				99
	6.9	Inclus	ão de figuras				101
	6.10	Índices	s de conteúdos, de figuras e de tabelas				103
	6.11	Referê	ncias bibliográficas				103
		6.11.1	Ficheiro de bibliografia, BibTeX				103
		6.11.2	Uso de citações bibliográficas				105
			Estilos de bibliografia				106
	6.12	Visão	global da geração de documentos L ^A T _E X				106
7	Prog	grama	ção do robô DETI PIC				111
	7.1		ução				112
	7.2	O robá	DETI PIC				112
		7.2.1	Movimentação				112
		7.2.2	Sensores				112
		7.2.3	Comunicação com o exterior				113
	7.3	O amb	oiente DETInchanting				114
		7.3.1	Interface				114
		7.3.2	Tipos de blocos			•	114
		7.3.3	Categorias de blocos				115
		7.3.4	Macro-estrutura de um programa				116
		7.3.5	Edição de um programa				116
	7.4	Progra	amação do robô DET PIC com o ambiente DETInchanting				117
		7.4.1	Programas com comunicação para o exterior				117
		7.4.2	Programas com sensores				117
		7.4.3	programas com locomoção				119
		7.4.4	Programas complexos				120

8	Prog	gramação do robô DETI PIC (cont.)	121					
	8.1	Introdução	122					
	8.2	Exercícios	122					
9	Programação do robô DETI PIC (cont.)							
	9.1	Introdução	124					
	9.2	Exercícios	124					

Resumo

Este guião possui um plano para cada aula prática de IECT. O objetivo destes guiões é o de fomentar a aprendizagem de várias matérias através de experiências práticas. Durante as mesmas os alunos devem aplicar o seu raciocínio crítico e, desejavelmente, ir mais além na exploração de tópicos relacionados com os do guião.

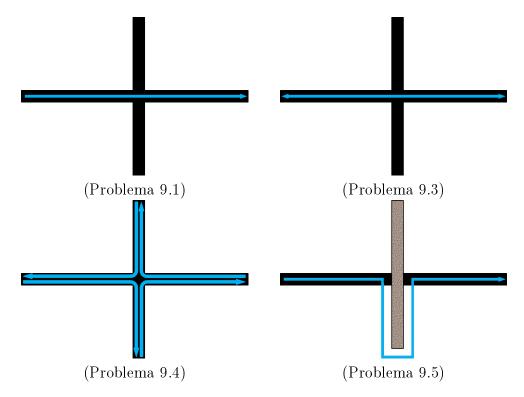


Figura 9.1: Diagramas de movimentação do robô

9.1 Introdução

Neste guião iremos continuar a explorar a movimentação do robô usando tanto os sensores de luminosidade, colocados na sua parte inferior, como os sensores de distância.

9.2 Exercícios

Exercício 9.1

Programe o robô de forma a ele seguir uma linha cuja largura é inferior à distância entre os dois sensores em torno do central (LEFT e RIGHT, no DETInchanting). Nesta linha poderá aparecer um entroncamento que deverá ser ignorado. No final da linha o robô deverá parar (ver figura 9.1).

Exercício 9.2

Altere o primeiro programa para parar durante um segundo, com os 4 leds acesos, quando encontrar o entroncamento. Após essa paragem deverá apagar os leds, retomar o seu movimento e não parar novamente no mesmo entroncamento.

Exercício 9.3

Altere o primeiro programa para voltar para trás no final da linha (ver figura 9.1).

Exercício 9.4

Altere o programa anterior para seguir a linha à direita sempre que encontra um entroncamento (ver figura 9.1).

Exercício 9.5

Altere um dos 4 programas anteriores mas agora prevendo o facto de poder existir uma parede a interromper a linha. Neste caso o robô deverá abandonar a linha, seguir a parede e voltar a seguir a linha, abandonando a parede, quando reencontrar a primeira (ver figura 9.1).